

PORTE
PAGO

MENSÁRIO
Agosto de 1983
Ano 4 — N.º 44
Número Avulso 12\$50

Director - Baptista de Sousa — Telef. 89291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62381
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

Celebração do Ano Santo

Conforme os artigos já publicados, estamos a comemorar os 1950 anos da morte de Cristo por todos os homens, aproveitando as graças que a Santa Igreja nos concede.

Diariamente poderemos lucrar, neste mês de Agosto, uma indulgência plenária na Igreja Matriz da Vila de Esposende. Esta indulgência pode ser aplicada em benefício próprio como *absolvição*, ou pelas almas do purgatório como *sufrágio*. Assim, em atenção aos merecimentos infinitos de Cristo e aos méritos de N. Senhora e Todos os Santos, a Santa Igreja perdoa-nos a pena temporal devida às nossas faltas. Constituímos um só corpo e os merecimentos de uns aproveitam a todos. É este o fundamento do chamado «Tesouro da Igreja».

As condições gerais para lucrar esta indulgência plenária são:

- a confissão sacramental, pessoal e completa;
- a comunhão eucarística;
- a oração pelas intenções do Santo Padre;
- a exclusão de todo o afecto a qualquer pecado, mesmo venial.

As condições particulares para este jubileu são:

- Participar, com devoção, numa celebração comunitária (missa, laudes, vésperas, via-sacra, peregrinação, celebração da palavra ou penitencial, etc);
- Visitar (só, em grupo ou família) uma igreja indicada entregando-se aí à meditação durante algum tempo, renovando a sua fé pela recitação do Credo, do Pai-Nosso e rezando pelas intenções do Santo Padre, acrescentando ainda uma obra de caridade em favor dos enfermos, dos pobres ou Instituições religiosas e de beneficência. Portanto, pode ser uma esmola material ou um auxílio pessoal, pois as indulgências não são comércio.

Respiremos com os pulmões do Perdão de Deus, como há dias nos pediu João Paulo II. A redenção é maior que o pecado, lembrou-nos já o mesmo Pontífice.

Vamos lutar por alcançar os fins deste Ano Santo: lembrar-nos que somos pecadores mas Cristo — por amor — pagou a nossa dívida; pensarmos que somos filhos de Deus e todos irmãos a vivermos em comunhão; compreendermos o valor de toda a penitência e sacrifício que fazemos.

Tudo isto deveria concretizar-se numa sincera conversão espiritual de todos os fiéis, em ordem a uma profunda renovação das comunidades cristãs.

Abramos as portas ao Redentor e que o benefício deste Ano Santo se manifeste na nossa vida!

TRABALHADOR EMIGRADO

Uma das realidades do nosso tempo é o fenómeno da emigração por motivos de trabalho. Porque no seu país natal há excesso de mão de obra ou porque esta, dadas as condições de desenvolvimento económico, não é devidamente remunerada, pessoas há que vão por aí fora à procura de melhores condições de vida.

A nós, portugueses, este fenómeno deve merecer particular atenção, uma vez que são numerosos os portugueses emigrados. Muitas das casas novas espalhadas por este Minho além estão alicerçadas no sangue, no suor e nas lágrimas de uma emigração feita em condições difíceis, porque nem sempre foi devidamente compreendida e

amparada. Ainda hoje, para certos indivíduos, o emigrante não é visto na totalidade do seu ser mas alguém a quem importa fazer meiguices pelas divisas que traz ou pela conta bancária que movimenta.

No n.º 23 de «Laborem Exercens» João Paulo II aborda esta realidade começando por afirmar o direito das pessoas a emigrarem. «O homem tem sempre o direito de deixar o próprio país de origem por diversos motivos — como também de a ele voltar — e de procurar melhores condições de vida num outro país».

(Continua na pág. 2)

A Escola não pode ser uma "ilha isolada"

Entrevista com

Dr. José
Fernando Dias
da Silva

— É um bem a que todos deverão ter acesso

Ao concluir o segundo ano de actividade da Escola Secundária de Esposende, ouvimos o Sr. Dr. José Fernando Dias da Silva, Presidente da C. I.

Um sem número de aspectos poderiam ser focados sobre a Escola e o Meio, a família e os alunos, os professores e o pessoal auxiliar e vários outros aspectos deste estabelecimento de ensino secundário, mormente as realizações produzidas durante este ano lectivo e projectos futuros. Assim pusemos algumas perguntas ao Sr. Dr. José Fer-

nando que amavelmente nos respondeu.

1. *Mais de meio milhar de alunos, de todo o Concelho, frequentou a Escola Secundária. Quer enumerar alguns resultados positivos, índice de aproveitamento e dificuldades encontradas?*

R.: É verdade que a população escolar, este ano lectivo, se situou nessa ordem. É claro que alguns alunos que iniciaram, não concluíram, e, aqui, se me permite, há que reconhecer o eleva-

(Continua na pág. 7)

Novos Sacerdotes

O arceprelado de Esposende deu à Igreja Diocesana, este ano, dois novos sacerdotes.

O P.º José Manuel Ferreira Ledo, de Antas, celebrará a sua Missa Nova naquela paróquia no dia 21 do corrente.

O P.º António Sílvio Couto da Silva, de Forjães, fez a sua apresentação à Paróquia (ou Missa Nova) no passado dia 24 de Julho. Estivemos presente o tempo que nos foi possível, lamentando não poder estar até ao fim.

Todo o povo de Forjães mostrou mais uma vez a sua fé, não deixando a arte e o brio do seu bairrismo por mãos alheias. O P.º Sílvio até confessou ter pena de poisar os seus pés sobre tão mimosos tapetes de flores, confeccionados durante toda a noite, e que enchiam as avenidas do mais lindo adro do norte de Portugal.

A alegria e a felicidade de tão grande assembleia, que era evidente, transparecia ainda mais nas girândolas de foguetes, na brilhante actuação do Grupo Coral, no rosto agradecido da mãe — Sra. D. Cândida Couto, na presença amiga dos dois párocos que conheceu — P.º José da Costa Freitas e Dr. Justino Moreira, dos superiores do Seminário dos sacerdotes naturais da terra e dos sempre inesquecíveis discípulos.

Creemos que o pai do P.º Sílvio, falecido aos 15-2-1976, terá sentido no Céu a Felicidade desta hora!

O P.º António Sílvio nasceu em Forjães aos 13-1-1959, entrou para o Seminário aos 5-10-1969 e Ordenou-se em 17 de Julho de 1983.

Nascer de Novo deseja ao P.º Sílvio um sacerdócio feliz e fecundo, durante toda a sua vida.

Que esta doação seja contagiante!

Conselho Directivo da Escola Secundária

Foi homologado o resultado das eleições efectuadas na Escola Secundária para o Conselho Directivo constituído pelos seguintes professores:

João Ferreira Gaspar Furtado
Maria Augusta Faria Ferreira Neves
Olinda Maria Lemos de Carvalho
[Mota.]

Programa das Festas da Vila

Dia 6, às 21 horas, início das Novenas.

Dia 12, às 22 horas, actuação da «Coniorquestra de Barcelos», dedicada aos jovens.

Dia 13, às 9 horas, entrada dos Zés Pereiras e Feira Franca; às 15,30 horas Festival Regional de Folclore; às 21,30 horas Procissão de Velas.

Dia 14, às 14 horas, entrada das Bandas de Gueifães da Maia e de Vilela; às 22 horas 1.º Arraial Nocturno, com fogo preso e do ar.

Dia 15, às 11 horas, Missa Solene com sermão e actuação do Grupo Coral de Esposende; às 14 horas entrada das Bandas de Lousada e Felgueiras; às 17 horas Procissão de N.ª Senhora da Saúde e da Soledade; às 21,30 horas, 2.º Arraial Nocturno, com fogo de artifício do ar.

A ornamentação de ruas, da capela, dos andores e dos figurados é da autoria das mesmas «Casas» do ano anterior.

Será tudo quanto a Comissão conseguirá realizar.

Legião de Maria

Não hesitamos em afirmar que a saúde moral duma comunidade católica depende da presença no seu seio de um grupo numeroso de apóstolos que formado de leigos, partilha do espírito do sacerdote, assegurando-lhe estreito contacto com o povo e um diligente controlo, diz o Manual da Legião de Maria.

A Legião de Maria, movimento apostólico que a Igreja aceita e recomenda, como meio de santificação e de evangelização basta ver e examinar as referências de Pio XI, Pio XII, João XXIII, Paulo VI, etc, também se encontra implantada no nosso meio.

Fundada em 1921, na Irlanda, por Frank Duff, conta com uma folha de serviço admirável, pela causa do Reino de Deus, através da Igreja.

Presente em todo o mundo mesmo nos países onde tanto se fala de liberdade, mas onde as pessoas nem sequer podem expressar a sua fé, comunitária e publicamente têm desenvolvido uma acção apostólica única.

No ano passado, dizia-me um sacerdote missionário que trabalha em África e dispõe de 18 grupos (praesida) na sua paróquia: se não fosse a Legião de Maria não sei como activaria apostolicamente a minha comunidade.

Dizia eu, que a Legião de Maria também está presente no nosso meio desde 1962, mas julgo, não tanto como podia estar.

Há pessoas que olham para a Legião de Maria com certa indiferença, pois julgam-na, ou ultrapassada ou difícil de adaptação ou até desnecessária para o nosso meio, tradicionalmente cristão.

Em face disto quero dizer que já trabalho na e com a Legião de Maria há 24 anos e sempre a apreciei como um movimento actualizado e necessário para o nosso ambiente.

Julgo que, a razão duma certa indiferença está na ignorância existente a respeito da Legião.

A Legião de Maria, tem como objectivo primário, dar formação e oportunidade de santificação aos seus membros. Daí, a razão de ser da reunião semanal que engloba oração, estudo e trabalho apostólico.

Só atingida a primeira etapa (formação e santidade dos seus membros) é que se conseguirá com eficiência a segunda — um trabalho verdadeiramente apostólico.

Em face disto, torna-se necessária a presença do Director Espiritual, quanto possível e a existência de bons oficiais (dirigentes) e de gente jovem, sem menosprezar os adultos e os mais adultos.

Esforcemo-nos por conhecer melhor a Legião de Maria, descobrir as suas riquezas e o seu método de trabalho e acabaremos por vê-la mais real no nosso meio.

Variante à Estrada Nacional 13

No dia 12 de Julho, o Presidente da Câmara da Póvoa de Varzim declarou aos órgãos de comunicação social que os problemas da variante à Estrada Nacional 13, Viana—Porto passando ao lado da Póvoa e Vila do Conde, vão sendo resolvidos paulatinamente. O seu atraso não depende da Câmara da Póvoa mas das dificuldades financeiras do Estado, e aquela Câmara terá de forçar a resolução do problema, porque sem o corte da dita variante muitos casos urgentes ficarão parados.

Disse ainda que a J. A. E. está empenhada na obra, cuja estimativa é de 900 mil contos, e que retardá-la seria enganar as populações.

Já repararam como as testemunhas de Jeová andam de porta em porta a divulgar os seus livros e os seus princípios e nós, os católicos contentámo-nos, geralmente, com uma missa dominical, que por vezes nem completa é?

Onde está a nossa «agressividade» apostólica?

Eles vão todas as semanas às reuniões e não falham, assim declarava uma católica, que há tempos virou testemunha de Jeová: não falto a uma reunião pois já descobri a importância que tem na vida e na minha formação apostólica! ...

Curiosidade! esta pessoa enquanto católica nunca arranjava tempo para participar em reuniões de formação, mas agora não falha a uma!

Não será aquilo que é hoje, por falta de formação mais séria e profunda da religião católica? Não duvido ...

Disponhamo-nos a estudar melhor o que é a Legião de Maria e não deixemos de a utilizar como meio de santificação pessoal e de evangelização do nosso meio e este continuará a ser integralmente católico.

A. F.

Trabalhador emigrado

(Continuado da pág. 1)

Pelos inconvenientes que tem para o indivíduo que emigra, para a família a que pertence e para a comunidade de onde parte, a emigração é considerada um mal necessário. «Devem — diz o Santo Padre — envidar-se todos os esforços para que este mal no sentido material não comporte danos de maior no sentido moral, e até mesmo para que, na medida em que é possível, ele traga uma melhoria na vida pessoal, familiar e social do emigrado».

Tais males evitam-se se o país de origem e o país de destino cumprirem os seus deveres em relação ao trabalhador emigrado. Se este não for explorado, mas tratado como um cidadão de corpo inteiro, o que pode exigir uma legislação mais justa do que a existente. Cito passagens do n.º 23 de «Laborem Exercens»:

— Que o homem que trabalha fora do seu país natal, como emigrado permanente ou como trabalhador ocasional, não venha a encontrar-se desfavorecido pelo que se refere aos direitos relativos ao trabalho, em confronto com os trabalhadores dessa sociedade determinada.

— A emigração por motivo de trabalho não pode de maneira nenhuma tornar-se uma ocasião de exploração financeira ou social.

Na relação de trabalho com o trabalhador imigrado devem ser válidos os mesmos critérios seguidos para todos os outros trabalhadores da mesma sociedade.

— O valor do trabalho deve ser medido com a mesma medida e não tendo em linha de conta a diferença de nacionalidade, de religião ou de raça.

— Não pode ser explorada a situação de constrangimento em que se encontra o imigrado.

Também no que diz respeito à emigração é necessário afirmar o princípio de que o homem está em primeiro lugar. «A hierarquia dos valores, o sentido profundo do trabalho exigem que o capital esteja em função do trabalho e não o trabalho em função do capital».

S. A.

DESPORTO

A. D. de Esposende campeã distrital da II Divisão de Futebol da A. F. de Braga

A culminar uma época futebolística brilhante, a A. D. de Esposende sagrou-se vencedora do Campeonato Distrital de Futebol da II Divisão da A. F. de Braga, época 1982/83.

Com efeito, depois de se ter classificado em primeiro lugar na sua série, o que lhe garantiu uma subida automática à I Divisão Distrital, o clube da Foz do Cávado teve que disputar, com os vencedores das outras duas séries, os jogos necessários para apuramento do Campeão.

Para a história aqui se registam os resultados e a classificação final.

RESULTADOS

*Esposente, 5 — Dumienze, 0
Dumienze, 5 — Campelos, 0
Campelos, 0 — Esposente, 3
Dumienze, 0 — Esposente, 1
Campelos, 3 — Dumienze, 1
Esposente, 7 — Campelos, 0*

CLASSIFICAÇÃO

*Esposente 8 pontos
Dumienze 2 »
Campelos 2 »*

O FUTEBOL CONCELHIO NA PRÓXIMA ÉPOCA, A NÍVEL SENIOR

Para a época que se avizinha, 83/84, as equipas de futebol deste concelho, estarão assim distribuídas:

*Na A. F. de Braga:
I Divisão — A. D. de Esposente e F. C. de Marinhãs.
II Divisão — C. F. de Fão e G. D. de Apúlia.
III Divisão — G. D. R. Estrelas do Faro, de Palmeira; U. D. de Vila-Chã; Gandra F. C. e Antas F. C.
Na A. F. de Viana do Castelo:
I Divisão — Forjães S. C.*

FUTEBOL SENIOR E JUVENIL

Ao contrário do que foi informado por quase todos os órgãos de comunicação social nacionais, a equipa de Juniores de futebol da A. D. de Esposente, continuará a disputar o Campeonato Nacional deste escalão.

A nível dos Juvenis sabe-se que algumas equipas concelhias pretendem inscrever as suas formações mais jovens nos campeonatos distritais.

Para todos os conjuntos auguramos uma boa época desportiva e um categórico, não à violência no desporto.

A renovação pedida para o Ano Santo

João Paulo II

Da celebração do Jubileu poderá fazer parte oportunamente tudo o que as Igrejas locais celebrarem durante o ano. (...)

O Ano da Redenção oferece aos pastores a oportunidade de incrementar todas as iniciativas, actualmente vivas e vitais nas respectivas dioceses, pondo em realce o seu conteúdo em ordem ao mistério de Redenção, descobrindo a sua eficácia pastoral e formativa e corroborando-as com uma especial dignidade nas celebrações. Deste modo uma corrente de mais intensa espiritualidade há-de animar o habitual desenvolvimento da vida da diocese. Também nisto é conveniente fazer viver de forma extraordinária o que é património ordinário da vida da Igreja ...

Dado que uma das finalidades principais do Ano da Redenção é também a de fazer viver de modo particularmente intenso a força renovadora da vida sacramental na Igreja, será preciso um esforço particular em propor e em fazer que se realize uma pastoral cada vez mais apropriada dos sacramentos.

Entre estes, particularíssima atenção deverá ser dedicada ao sacramento da Penitência com o fim de favorecer uma digna e fervorosa preparação dos espíritos para a reconciliação com Deus, mediante a qual chega pessoalmente aos homens a graça da Redenção.

O Sacramento da Confissão é um meio insubstituível de conversão e de perfeição espiritual, que consegue restabelecer a Aliança com Deus, rompida pelo pecado.

Renovo o convite a apoiar todas as iniciativas que tendam a conservar e a fazer crescer nos corações a piedade filial para com a Virgem Santíssima. É de desejar que as celebrações em honra da Virgem Maria, distribuídas no decurso do ano litúrgico, sejam uma ocasião especial para tirar motivações, argumentos e estímulos que levem a aprofundar mais intensamente o mistério da Redenção. Recomendo, além disso, a recitação do Rosário ...

CALENDÁRIO LITÚRGICO

AGOSTO

1 — S. Afonso Maria de Ligório
2 — S. Eusébio de Vercelas
4 — S. João Vianey
5 — Dedicção da Basílica de Santa Maria — Senhora das Neves
6 — Transfiguração do Senhor
7 — XIX Domingo Comum
8 — S. Domingos
10 — S. Lourenço
11 — S.ª Clara
13 — Santo Hipólito

14 — XX Domingo Comum
15 — Assunção de N. Senhora
16 — Santo Estêvão da Hungria
19 — S. João Eudes
20 — S. Bernardo
21 — XXI Domingo Comum
22 — Santa Maria Rainha
23 — Santa Rosa de Lima
24 — S. Bartolomeu
25 — S. Luís, Rei de França
27 — Santa Mónica
28 — XXII Domingo Comum
29 — Martírio de S. João Baptista

ESPOSENDE

Movimento Religioso

em Julho

Baptismos

17 — Tiago Filipe Viana Loureiro, filho de António João Neto Loureiro e de Maria Gorete Viana Eiras, residentes na Rua Monsenhor Pedrosa.

— Carlos Alberto da Silva Graça, filho de Renato Sousa Graça e de Isabel Maria Eiras da Silva, residentes na Avenida 5 de Outubro, 10.

24 — Eugénio Fernando Carvalho Correia Mendes Brito, filho de Eugénio Fernando Mendes Brito e de Maria Augusta Carvalho Correia.

31 — Leonel José de Azevedo Loureiro, filho de Manuel de Azevedo Loureiro e de Maria de Fátima Neto Loureiro, residentes na Rua Monsenhor Pedrosa.

Casamento

31 — Rafael Fernandes Cereija, de Vila do Conde, filho de José Gomes Cereija e de Maria Alzira Fernandes, com Maria Luisa de Barros Reis, também de Vila do Conde, filha de Duarte de Oliveira Reis e de Maria Adelaide Gomes Pereira de Barros.

Óbito

16 — Maria Arminda Araújo Braga, de 47 anos de idade, doméstica, casada com José Ferreira Laranjeira, natural da cidade de Barcelos e residente na Rua 31 de Janeiro, desta Vila.

Pêsamos a toda a família.

Restauo da Tribuna

Para o restauo da Tribuna recebemos, no mês de Julho, mais 18.750\$00. Destes, dez foram oferecidos pelo Sr. Dr. Fernando Barros, no aniversário do falecimento de sua querida mãe.

Desde 20 de Julho que os pintores e douradores deram novo arranque a este restauo, mas não sei quando terminarão. Aguardamos ainda a confecção do novo sacrário e ambão na primeira oportunidade.

Foram colocados doze bancos novos ao longo das paredes laterais da Matriz.

Terreno da Senhora da Saúde

As obras de alargamento e urbanização do recinto estão quase concluídas. Realizou-se o que foi descrito no número anterior e, futuramente, proceder-se-á à arborização e electrificação.

Para pagamento do terreno temos estas contas:

Soma do mês anterior	492.900\$00
Maria Teresa da Cruz	1.000\$00
Amélia Almeida Miquelino	500\$00
Soma	494.400\$00
Faltam-nos	570.455\$00

Notícias Diversas

— De 18 a 27 de Julho quatro paroquianos desta Vila foram em romagem à Terra Santa (Egipto e Israel) tendo regressado repletos de alegria. Parabéns.

— Três jovens participaram no encontro «Mariápolis» em Fátima, donde regressaram muito satisfeitos e mais valorizados.

— No dia 25 de Julho, em Rosas — Vieira do Minho, a nossa conterrânea Maria Amélia Carneiro Gonçalves Zão, realizou o seu casamento com Francisco José Matos Vieira Leite. Felicidades.

— Gostaríamos que os «Amigos da Festa de S. João», agora e no futuro, olhassem um pouco para as paredes da Capela, para o sino, para a luz que o alti-falante gasta de goelas-abertas durante uma semana, para os arames efarrapos que lá penduraram e, como mandam as leis, se apresentem contas ao público e ao pároco, embora este faça

grátis todo o serviço religioso (novenas e procissão).

O rendimento da caixa das esmolas não dá os 270\$00 mensais para a luz.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram: 100\$00 — D. Saude do Rosário, Nelson Torres.

70\$00 — Maria Teresa Araújo e Filomena Sá.

60\$00 — D. Samarina Pereira, te, António Loureiro, Laurentino Miranda.

50\$00 — Lurdes Rites, António Portela, José Portela, Maria Braga, Maria José Miranda, Mário Casais, D. Dulce Ferreira, D. Amélia Chavães, Manuel Barreira, José Costa, Antonieta Correia, Maria Dolores Carvalho, Deolinda de Sousa, D. Aninhas, Francisco Eiras, Orlando Araújo, João Patrão, Armindo Gomes, Assunção Sá e Manuel Vicente.

40\$00 — D. América Loureiro, Manuel Romano, Maria José Paquete, António Loureiro, Lourentino Miranda.

30\$00 — António Fraguinha, Manuel Ferreira, Celestina Zão e Rosa Zão.

Sem tempo determinado ofereceram:

250\$00 — António José F. Ferreira.

170\$00 — Albertina Dias.

100\$00 — Ten. Coronel Bento Costa, Manuel Figueiredo e Adolfo Zão.

BELINHO

Baptizados

11 de Julho — Ismael Amorim Alves, filho de Joaquim Marques Alves e de Maria Angelina Sampaio de Amorim, do lugar do Caniço.

— Marco Paulo Sampaio Vieira, filho de José da Torre Vieira e de Maria de Lurdes Faria Sampaio, do lugar do Feital.

17 — Hugo Joel Merrelho dos Santos, filho de Adriano Fernandes Bedulho dos Santos e de Maria Irene Pereira Merrelho, do lugar de Sanfins.

30 — Stephane Ferreira da Cunha, filho de Raúl Silva da Cunha e de Rosalina Barbosa Ferreira, do lugar de Belinho.

31 — Patrick Manuel Torres, filho de Eduardo Martins Torres e de Maria do Céu Torres Pereira, do lugar do Outeiro.

Casamentos

No dia 23 de Julho celebraram o seu casamento — Carlos Alberto Marques Salgueiro, filho de Joaquim Alves Salgueiro e de Maria da Glória Moreira Marques, emigrantes na Suécia e Maria de Fátima Meira Caseiro, filha de Manuel Pires Caseiro e Maria de Lurdes Alves Meira, do lugar de Sanfins.

No dia 24 — Victor Manuel Marques Ribeiro, filho de Joaquim Ribeiro de Freitas e de Maria do Carmo Marques da Costa, residentes em Marinhãs, Esposende, com Maria de Lurdes Abreu de Sá, filha de José Reis de Sá e de Maria Augusta de Abreu Seara, do lugar do Outeiro.

ÓBITO — No dia 12 de Julho, faleceu no lugar do Outeiro, Joaquim Pereira dos Santos, marítimo aposentado, de 78 anos de idade, natural de Caniço da Maia e aqui residente, casado com Amélia da Silva.

CASA NOVA — No dia 23 de Julho foi benzida mais uma casa nova no lugar do Outeiro, sítio do Carreira Cova, pertencente aos Srs. Joaquim Gonçalves de Oliveira e Maria Augusta Marques de Barros.

PASSEIO CONVÍVIO — Foi no dia 21 de Julho que se efectuou o passeio convívio anual da Catequese, Grupos Corais e outros grupos de apostolado. Num total de 210 pessoas, distribuídas em 3 autocarros, eram 7 horas da manhã quando partimos de Belinho em direcção a Valença do Minho. Depois de cumpridas as formalidades legais, entramos em Espanha e fizemos uma demorada visita à cidade de Tuy. Daí, tomamos a direcção de La Guardia e toda a beira litoral até Bayona. Antes de chegarmos a Bayona, num local muito aprasível e à sombra de uns orgulhosos eucaliptos a desafiar as ondas do mar ali mesmo pertinho, tivemos o almoço — Pic-Nic — em que, todos reunidos em um só grupo vivemos o ponto alto do nosso convívio. Em seguida entramos em Bayona que visitamos com alegria e interesse. Depois foi a parte recreativa na praia de Samil e a visita à cidade de Vigo. Era já o por do sol quando tomamos a direcção de Tuy e daí para Belinho, onde chegamos à meia-noite. No fim, todos ficamos mais ricos espiritualmente, mais amigos e mais comprometidos com o próximo, enfim, cada um de nós culturalmente mais valorizado no seu todo.

SALÃO PAROQUIAL — Continuam as obras de recuperação do nosso Centro paroquial. Já está terminado o telhado, que foi todo substituído, tendo-se vendido a telha velha e posto nova.

Pedimos e esperamos a colaboração e a ajuda de todos, pois, trata-se de uma das grandes causas da paróquia.

ALTAR-MOR — O retábulo da tribuna do altar-mor na igreja encontrava-se incompleto, pois, toda a parte que fica sob as imagens de S. Pedro e Santo António, talvez por ser as portas que dão acesso ao camarim, era completamente lisa, sem talha alguma.

Então, mandamos fazer e aplicar 4 almofadas em talha dourada e alguns filetes, tudo de acordo com o estilo arquitectónico do altar.

É com alegria que agora vemos esta pequena obra que tanto veio enriquecer a beleza da nossa igreja.

FESTAS DA PARÓQUIA — No dia primeiro de Agosto celebra-se a festa litúrgica de S. Pedro, que é o Orago

ou Padroeiro de Belinho: por isso, é também nesse dia que se celebra a festa da Amizade Paroquial.

1.ª COMUNHÃO — Como nos anos anteriores terá lugar no 3.º domingo de Agosto a 1.ª Comunhão das crianças da Catequese paroquial.

LUZ PÚBLICA — Foi no dia 14 de Julho a inauguração da luz pública no adro paroquial. São 12 os candeeiros que foram colocados neste recinto da igreja; foram retiradas todas as linhas aéreas, mesmo a do telefone, que estavam sobre o adro e passaram todas a ser subterrâneas. Foi um dia memorável na história da nossa terra.

Mar-S. Bartolomeu

Batismo

Dia 3 — Eugénia Carminda Sampaio Cunha, filha de Torcato Enes Cunha e de Eugénia de Abreu Sampaio, do lugar de Cima.

Pregação em honra do Sagrado Coração de Jesus e Comunhão Solene

De 4 a 10 de Julho realizou-se uma semana de pregações em honra do Sagrado Coração de Jesus, cuja orientação esteve a cargo do Rev.º P.º Pinto, da Congregação do Espírito Santo. Sobejamente conhecido nos nossos meios, falou com pleno agrado de todos, fundamentando-se no tema do Jubileu do Ano Santo.

No dia 10 houve a Comunhão Solene de 42 crianças, 22 meninos e 20 meninas.

Passeio da Catequese

No dia 30 realizou-se o passeio das crianças da catequese. Dia grande para elas, e a quem se associaram muitos pais.

Iniciativa das catequistas, a organização foi dirigida pelo Sr. José Maria Rolo. Com saída pelas 8 horas e regresso às 20 horas, foram visitados os pontos estratégicos adequados à finalidade catequista.

Prova de atletismo

Por iniciativa da Juventude Desportiva e Cultural de Mar, esta freguesia foi palco de mais uma prova de atletismo, à qual concorreram desportistas de variadas localidades, tal a projecção alcançada nos anos anteriores. Várias e preciosas taças bem como outros prémios estiveram à disposição dos vencedores. Não é só o Padroeiro que faz conhecida esta freguesia ao longe, mas também o atletismo.

FÃO

Baptismos

Sara Morais Gomes do Vale, filha de Dr. Manuel Alberto Gomes do Vale e de Maria Irene de Faria Morais do Vale, residentes na Rua Prior Nogueira.

— Diogo Morais de Oliveira, filho de Paulo Jorge Gonçalves de Oliveira e de Filomena Maria Cubelo Faria Morais de Oliveira, residentes na Rua Prior Nogueira.

— Maria Antónia Cubelo Morais Pereira, filha de José António de Carvalho Pereira e de Isabel Maria de Faria Morais Pereira, residentes na Rua Prior Nogueira.

Casamentos

— José Cândido Portela Soares, de 21 anos, com Maria Paula da Costa Lagoela, de 16 anos, residentes na Rua Serpa Pinto.

— José Soares Pedras, de 24 anos, com Guilhermina Maria Cardoso Figueiredo, de 22 anos, ambos desta Vila. A Guilhermina foi dedicada catequista a quem neste momento dirigimos uma palavra de muito louvor.

— Fernando Justino de Oliveira Simões, de 23 anos, com Rosa Maria Pires Capitão Neto, de 19 anos, ambos desta paróquia. A Rosa Maria viveu vários anos na Bélgica, onde fez o curso da Aliança Francesa e era com os pais e outras famílias, animadora da liturgia para a colónia portuguesa ali residente. Seja benvinda.

— Na Capela de S. Lourenço em Vila-Chã celebraram o matrimónio, João Joaquim de Campos Vila Chã Esteves, de 30 anos, com Aurora Maria Gomes da Silva, de 21 anos, ambos desta Vila.

Óbitos

— Alberto Oliveira Pedras, de 62 anos, casado com Edir Mariz da Venda, residente na Rua Serpa Pinto.

— Maria Henrique Ferreira, de 62 anos, casada com Amândio Cardoso da Silva, residente na Rua dos Veigas. A «Sr.ª Deolinda», como era conhecida, colaborou com muita generosidade no Grupo Coral, facto que deixamos registado com saudade.

— António de Sá Pereira, de 81 anos, viúvo, residente na Rua de São Paio.

— José Ferreira do Vale, de 69 anos, casado com Ilídia Henrique Ferreira, residente na Rua dos Veigas.

— Gracinda Campos Neiva, de 74 anos, solteira, residente no Largo Amândio Teixeira.

Agradecimento

As famílias, verdadeiramente sensibilizadas pelas inúmeras provas de carinho recebidas por altura do falecimento dos seus queridos mortos desejam agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e participaram nos sufrágios.

Outras notícias

— A festa de N. Sr.ª da Bonança realiza-se nos dias 20 e 21 de Agosto com a costumada procissão e sermão na praia.

— A Junta de Freguesia mandou proceder à remodelação e tratamento dos jardins do Bom Jesus.

— Continua a campanha da limpeza do rio que tem dado alguns bons resultados. A praia fluvial está a ser procurada pela juventude para a prática da canoagem.

— Depois de várias Assembleias Gerais foi possível encontrar uma Direcção para o Clube de Futebol de Fão. João José Soares Pedras é o novo Presidente da Direcção.

— Foram tomadas medidas de vigilância no Pinhal de forma a impedir a prática de campismo sem condições de higiene e segurança. Também foi condicionado o trânsito nos arruamentos interiores do Pinhal e proibido o estacionamento em muitos locais. Se o campismo praticado em anos anteriores tinha aspectos negativos que todos reconhecem e deploram, as medidas res-



tritivas agora tomadas parecem um 1.º passo para privatizar a praia. Não será com certeza com esse fim, nem para criar condições a uma zona de reserva para a prática do nudismo no norte.

Obras da Igreja

Acabamos de saldar metade da dívida contraída com as obras de restauro da Igreja. Continuam a

chegar alguns donativos. O ofertório do 3.º Domingo de Julho rendeu 16.600\$00. De donativos diversos vieram mais 13.150\$00, P.ª Vilar 20.000\$00 e das listas 23.300\$00. Contamos com a generosidade de todos para podermos liquidar a importância que falta de 250 contos e mandar fazer ainda os restantes trabalhos. Agora é tudo mais fácil.

Médico permanente

— Continua nos objectivos da Irmandade aumentar o Lar em mais 40 camas. Entretanto a Misericórdia já dispõe de médico permanente, o que é um benefício muito grande para a população.

— Prosseguem os trabalhos da cobertura da Igreja da Misericórdia. Algumas pessoas têm trazido espontaneamente donativos para esta obra. A Mesa da Misericórdia agradece todas as ofertas que têm sido enviadas, particularmente 20 contos de um anónimo, e continua a receber todas as ofertas que lhe queiram enviar.

APÚLIA

Julho

Baptismos

16 — José Filipe, filho de Manuel da Silva Ribeiro e de Filomena da Luz Serra de Almeida Dias, residentes no lugar da Areia.

17 — Diana, filha de Narciso Eiras Ribeiro e de Maria Aurora Lopes de Jesus Pereira, residentes no lugar da Areia.

— Marco Paulo, filho de Geraldo Moreira de Almeida e de Maria da Piedade da Silva Vilas Boas, residentes no lugar da Areia.

24 — Elisabet Maria, filha de Manuel Fernandes Catarino Faria e de Maria Ermelinda Faria de Baixo, residentes no lugar de Paredes.

31 — Rui Filipe, filho de Manuel Correia de Oliveira e de Gracinda de Matos Miranda, residentes no lugar de Criaz.

Casamento

As quinze horas do dia 30 contraíram matrimónio, Manuel Xavier Rodrigues da Silva, filho de Fernando Eiras da Silva e de Maria Adelaide Martins Rodrigues, e Maria da Graça Martins Rodrigues, filha de Manuel Martins Barbosa Rodrigues e de Laura Martins Rodrigues, residentes no lugar da Areia, desta freguesia.

Óbitos

5 — Alice Martins Gaiolas, de 77 anos de idade, viúva de Manuel Ribeiro de Miranda, filha de Manuel Francisco Gaiolas e de Feliciano Baptista Martins, residente no lugar de Criaz.

20 — Filomena Fernandes Torres, de 78 anos de idade, solteira, filha de Manuel António de Oliveira e de Maria Fernandes Torres, residentes no lugar da Areia.

27 — Emília Gonçalves Ribeiro, de 74 anos de idade, viúva de José Lopes de Miranda, filha de José Félix da Justa e de Ana Gonçalves Ribeiro, residentes no lugar de Criaz.

Festividades

Realizam-se, no dia 14 de Agosto, em honra de N.ª Senhora do Amparo, no lugar de Criaz, com a novena preparatória que terá o seu início no dia 5 do mesmo mês, Pro-

cissão de Velas às 21 horas do dia 12, Missa Solene às 11,30 do dia 14 e Sermão e Procissão em louvor de N.ª Senhora do Amparo, às 16 horas do dia 14.

No dia 21 do mesmo mês, em honra de N.ª Senhora da Gui, junto à praia. Haverá novena preparatória, Procissão de Velas, às 21 horas do dia 19, com Sermão no largo de N.ª Senhora da Guia e em sua Honra. No dia 21, às 11,30 horas Missa Solene e às 16 horas Procissão com o tradicional Sermão da Praia.

VILA-CHÃ

Baptismos

No dia 10 de Julho receberam o Sacramento do Baptismo:

— Sandra Cristina Baltazar Vieira, filha de Emílio Araújo Vieira e de Maria Amélia da Silva Baltazar Vieira, residentes no lugar das Lages.

— Bruno José Pires Amorim, filho de José Chaves Amorim e de Maria Lisboa Pires, residentes no lugar de Bicudo.

— António Mário Gonçalves dos Santos, filho de João Barbosa dos Santos e de Maria do Sameiro Miranda Gonçalves dos Santos, residentes no lugar das Lages.

19 — Ricardo Bruno Ribeiro de Lima, filho de Alvaro Loureiro de Lima e de Maria Celeste Pereira Ribeiro, residentes no lugar de Abelhira.

24 — Mónica Cristina Clemente Pires, filha de Fernando Barbosa Pires e de Maria de Lurdes Baltazar Clemente, residentes no lugar de Sobreiro.

Casamentos

No dia 23 de Julho, na Igreja de S.º António (Capuchinhos) em Barcelos, uniram os seus destinos: Jorge Sampaio da Silva, filho de António Pires da Silva e de Maria Alves Sampaio com Gurmezinda de Jesus Rodrigues Francisco, filha de Manuel António Francisco e de Clementina Vasques Rodrigues.

No dia 30 de Julho uniram-se pelos laços do Matrimónio, na Igreja paroquial de Vila-Chã: Manuel

Albino Penteado Neiva, filho de Albino Gonçalves Neiva Júnior e de Emília de Sá Penteado e Maria Alice Ferreira Boaventura, filha de Albino Sampaio de Boaventura e de Ana Alves Ferreira.

Aos novos lares cristãos desejamos as maiores venturas e felicidades, esperando que saibam percorrer corajosamente os caminhos que Cristo a todos aponta no Evangelho.

Óbito

No dia 26 de Julho deixou o nosso convívio, por ter partido para a casa do Pai, Camila Rossas da Silva, nascida a 22 de Março de 1906, filha de Manuel Domingues da Silva e de Bernardina Rossas. Era casada com Manuel da Silva Barbosa.

A família enlutada a expressão do nosso mais vivo e profundo pesar.

Convívio Paroquial

No dia 31 de Julho realizou-se um Convívio de toda a Comunidade Pastoral. Pena foi que o tempo se mostrasse tão instável. O forte aguaceiro que caiu, pouco depois das 7 horas da manhã, fez esmorecer um pouco o entusiasmo. Apesar disso a afluência de pessoal ao recinto de S. Lourenço foi apreciável.

As 10 horas estava marcada a concentração. E as pessoas iam chegando em grupos, com o farnel numa das mãos e o guarda-chuva na

FONTE BOA

Festa de S. Sebastião

Decorreu conforme estava programada no dia 17 a festividade em louvor de S. Sebastião. Foram quatro dias vividos em grande alegria e animação entre o povo ficando ainda para o Domingo seguinte, dia 24, a gincana de motorizadas tendo a Direcção atribuído muitos e variados prémios aos melhores atletas.

Entre os diversos números sem minimizar nenhum, apraz-nos destacar as Marchas Luminosas Populares, em destaque entre as partes Norte e Sul, sendo um grupo mais apreciado por todos cantarem. A marcha, porém, em ambos os grupos foi garbosa e entusiástica e muito estimada pelo povo.

As bandas de Música foram bem apreciadas, sobretudo entre alguns apaixonados pela arte dos sons, tecendo-lhes os melhores elogios. Foi um gosto ouvi-los.

Outro número que agradou a todos foi a procissão com treze andores do armador de Balazar e figurado de Apúlia. A devoção, o respeito e a boa ordem satisfizeram-nos.

Terminou no meio de grande alegria com a queima do fogo preso e da vaca de fogo.

Parabéns à Comissão da Festa que foi incansável para que tudo corresse assim.

Obras da Igreja

Terminaram as obras da capela-mor. Foi pintado o liso a fingimento de mármore; a talha foi dourada, o camarim a azul-claro e uma pléiade de anjos a rodear o trono; os degraus da tribuna e as sanefas das janelas foram pintadas a dourado.

Só tenho ouvido louvores a esta obra, que foi executada pela Casa «Arte Cristã», de Braga.

Divino Salvador

Em 6 de Agosto iremos festejar o Divino Salvador, nosso Padroeiro, juntamente com a festividade anual da confraria do Senhor e ainda a 1.ª Comunhão das crianças.

Semana Nacional das Migrações

De 7 a 14 de Agosto decorrerá a Semana Nacional das Migrações, que culminará com a peregrinação dos emigrantes a Fátima no dia 12 e 13.

João Paulo II, na Mensagem que dirigiu ao mundo para esta semana, realça a presença da Igreja nas estruturas pastorais das migrações; em especial o Papa diz que a Igreja deve velar para que a emigração traga benefício aos trabalhadores e suas famílias, que se não veja no emigrante apenas um instrumento de produção (que seria uma deformação do conceito de trabalhador), que se favoreça o bom entendimento entre emigrados e cidadãos locais, que para os emigrantes se institua paróquias pessoais e missões com cura de almas, e que não falte o envio de missionários da mesma língua.

O Papa diz ainda que Cristo pertence ao mundo do trabalho.

Há dias vi no centro do País (Marinha Grande e Leiria), grandes cartazes e faixas de pano anunciando festas aos emigrantes, promovidas pelo PCP e C.G.T.P.-IN., mas confio na expertise dos nossos emigrantes, que não se deixarão enganar.

De véspera haverão confissões e no dia 7 iremos todos à igreja Matriz de Esposende para na missa das 10 horas ganharmos a indulgência plenária do Ano Santo da Redenção.

Cortejo

No dia 14 de Agosto faremos novo cortejo de oferendas para liquidar obras já feitas e pensar noutras que são necessárias.

Malvadez

A freguesia tem andado alarmada com a visita inesperada de pessoas que não respeitam o alheio. A escola primária foi assaltada há tempos levando alguns objectos que logo foram vender; em três casas apoderaram-se do dinheiro encontrado; noutra levaram coelhos e o nicho de Freixieiro que tinha sido restaurado, ao terminar, a obra de vedação em ferro, por vingança ou por espírito de fazer mal, foi na noite seguinte quebrada.

VILA COVA

Baptismos

Dia 3 — Nuno Alexandre Meira Matos, filho de Miguel Matos do Vale e de Maria de Lurdes do Vale Meira.

Dia 10 — Nuno Miguel Figueiredo Ferreira, filho de Joaquim Gomes Ferreira e de Maria Arminda Fernandes Figueiredo.

Dia 16 — Nelson dos Santos Fernandes, filho de Luís dos Santos Lopes e de Virgínia Palmira Caridade Fernandes.

Dia 17 — João Fernando de Sá Vilas Boas, filho de João Marques Vilas Boas e de Maria Fernanda de Sá Viana.

— Luís Filipe Santos Fonseca, filho de João Fernandes Fonseca e de Celina Maria Areias dos Santos Fonseca.

Dia 31 — Marta Alexandra Gonçalves de Matos, filha de José Fernando Miranda de Matos e de Maria de Fátima Figueiredo Gonçalves.

— Pedro André de Sá Ribeiro, filho de José Neves Ribeiro e de Maria Augusta Isolete de Sá.

Casamento

No dia 23 de Julho mais um jovem casal recebeu o Sacramento do Matrimónio, na nossa Igreja Paroquial: José Martins Maciel, filho de Ermelinda Martins Maciel, com Maria Alcinda da Silva Martins, filha de Manuel do Monte Martins e de Laurinda Jesus da Silva. Felicidades.

Óbitos

Partiram para a eternidade mais os seguintes irmãos, pelos quais se roga uma prece: Florinda Martins do Monte, de 82 anos de idade e Manuel Gonçalves do Vale, falecido no Brasil no passado dia 11.

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Desde a última publicação recebemos mais as seguintes ofertas para este nosso grandioso Centro Paroquial, orgulho do bom povo desta paróquia: Lucindo Gonçalves — 5.000\$00, Abílio Gon-

Alguns já foram castigados por seus pais logo que tiveram conhecimento da malvadez de seus filhos.

Falecimento

Há dias chegou-nos a triste notícia do falecimento em S. Paulo — Brasil, de Américo Luís Moreira Torres, de 70 anos de idade, natural de Aguçadoura e casado nesta freguesia com Ludovina Fernandes Pereira de Azevedo.

No dia 11 de Julho com 82 anos de idade, faleceu José Fernandes, viúvo de Lucinda Alves Pontes. Roguemos ao Senhor para que estejam na Sua Eterna Glória.

Casamento

Miguel Vidal da Venda realizou o seu casamento em 2 de Julho com Maria Gracinda Vasco da Cruz.

Batismo

Rui Alexandre Azevedo da Fonte filho de Jacinto Campos da Fonte e de Maria Adelaide Azevedo do Cabo recebeu o batismo a 11 de Julho.

VILA-CHÃ

(Continuação da pág. 4)

outra. A instabilidade do tempo a isso aconselhava. Felizmente a chuva não passou de ameaças!

Às 11 horas principiou a Missa Campal que o Grupo Coral abriu-lhantou.

No fim da Eucaristia foi feita a abertura dos farnéis abundantes e apetitosos. Também não faltou quem preparasse o almoço no local. Animação e alegria a rodos, boa disposição e espírito de camaradagem foram as características mais salientes desta confraternização.

De improviso organizou-se um torneio de malha, jogo muito antigo que continua a entusiasmar os homens de hoje.

A meio da tarde exibiu-se com agrado geral a Ronda Típica de Vila Chã, cujas tradições são o orgulho da nossa terra. Diremos que a todos entusiasmou com as suas danças maravilhosas e com os seus inspirados cantares.

E o fim da tarde chegou em todos deixando o desejo de novos encontros como este, em que imperou a alegria, a boa disposição, a compreensão, o espírito de família e a união entre os paroquianos de Vila-Chã.

Palmeira

Senhor dos Desamparados

Realizou-se em 30 e 31 de Julho a festa do Senhor dos Desamparados no Monte de Terroso, com grande concorrência de forasteiros e devotos. O programa, além dos actos religiosos muito solenes, incluía a actuação de ranchos folclóricos e conjuntos musicais.

A Comissão está de parabéns pelo seu esforçado trabalho e pelos resultados obtidos.

Comunhão Solene

No dia 14 de Agosto e enquadrada na festa do Santíssimo Sacramento será a Comunhão Solene dum grupo de crianças que para isso se estão a preparar intensivamente. Simultaneamente farão a 1.ª Comunhão algumas crianças, filhas de emigrantes.

CASAMENTO — Realizaram-nos nesta freguesia os jovens Manuel Gaio Moreira, da freguesia de Marinhãs, e Maria Alice Maciel Gomes, desta freguesia, filha de José Neves Gomes e de Deolinda Gomes Maciel. Desejamos-lhes um futuro risonho.

— O passeio da Catequese está previsto realizar-se no dia 26 de Agosto.

— Vão em breve começar os ensaios do drama «O Mártir do Calvário», peça de grandes tradições nesta freguesia. Pensamos, com ela, inaugurar o nosso grandioso Salão de Espectáculos.

— A Confraria do Santíssimo Sacramento acaba de adquirir um Pálio, um conjunto de lanternas e 18 novas opas, que foram estreadas na festa de S. Brás.

MARINHAS

Profissão de Fé e 1.ª Comunhão

Vários pais aproveitaram a vinda a Portugal para que seus filhos fizessem a 1.ª Comunhão e a Profissão de Fé, na sua Igreja Paroquial, perante a comunidade que os aceitou como membros da Igreja. Que bela lição para aqueles que sem motivo algum preferem outros locais, sem qualquer espírito de Igreja e de comunidade. Parabéns caros paroquianos. Presentemente aconteceu com famílias que estão na Suécia e na Bélgica; em Agosto o mesmo se verificará com os que vêm de França.

Eis os nomes dos que fizeram a Profissão de Fé:

Vasco Paulo Barbôsa Cunha, Albano Maltez Cavalheiro, Manuel Filipe Cavalheiro Barbosa, M.ª Elisabete Cavalheiro Casado e M.ª Graciela Regado Arantes.

Bodas de Prata

No dia 23 de Agosto comemorou o 25.º aniversário de vida matrimonial, Joaquim de Queirós Rêgo e M.ª de Lurdes Fernandes Brás, de Pinhote, mas ausentes em França.

Casamentos

16-7 — José de Abreu Cepa, filho de António Cepa e de Maria de Abreu com Maria Arminda Gaio Moreira, filha de Adão R. Moreira e de Maria de Lurdes M. Gaio, ambos de Pinhote.

Curvos

Salão Paroquial

Em 27 de Julho passado foi lavrada a escritura notarial de compra do terreno onde está a construir-se o Salão Paroquial.

Com esta transacção pôs-se termo a uma situação ambígua que se arrastava há alguns anos, com evidente prejuízo do andamento das obras que urge concluir. É de esperar que um novo ciclo se abra na vida do Salão, cuja gestação e crescimento tem sido muito difícil e demorado.

Da colaboração e ajuda de todos se esperam os meios necessários para a conclusão das obras, sem mais delongas.

Centro de Educação Familiar

Realizou-se no dia 24 de Julho a exposição dos trabalhos executados pelas alunas que ao longo do ano têm frequentado o Centro. Os objectos expostos eram numerosos e variados e mostravam bem o aproveitamento das alunas, bem como o esforço e a ajuda dispensadas pelas suas mestras.

A todas os parabéns devidos pelo resultado obtido.

A exposição foi visitada por elevado número de pessoas.

Baptizado

Em 31 de Julho foi baptizado Tiago Viana Freitas de Oliveira, filho de Manuel António Freitas de Oliveira e de Maria Manuela Martins Viana. Foram padrinhos: Carlos Miguel Pereira Viana e Elisa Martins Viana.

— José Fernando Caseiro da Cruz, de Belinho e Valentina de Fátima de Lemos Teixeira, filha de Adão dos S. Teixeira e de Maria de Lurdes M. Lemos, de Rio de Moinhos.

23-7 — Adriano Ribeiro, filho de Manuel Jorge de Faria Ribeiro e de Natália Vassitene, de Esposende; com Maria Solange Rodrigues Capitão filha de Adão Martins Capitão e de Carolina da Saúde Rodrigues, do Monte.

30-7 — Mário da Silva Lemos, filho de Manuel de Lemos e de Maria Dorotheia Pires da Silva, de Rio de Moinhos, com Maria de Fátima Couto Gonçalves, filha de Eduardo Gonçalves e de Maria Celina L. Costa, do Monte.

— Maria Emília Cavalheiro Barbosa, filha de José Barbosa e de Maria da Glória da S. Cavalheiro, de Pinhote, com António Eiras de Miranda, de Palmeira de Faro.

— Manuel Arménio Fino Capitão, filho de Joaquim M. Capitão e de Regina M. Fino, de Pinhote com Maria Lucinda Capitão Peixoto, filha de Manuel Peixoto e de Alice de A. Capitão, de Rio de Moinhos.

— José da Torre Cabreira, filho de Manuel R. Cabreira e de Aurora G. da Torre, de Góios, com Rosa Abreu dos Santos, filha de José A. R. dos

Santos e de Maria Amélia M. de Abreu, de Rio de Moinhos.

Óbito

No dia 20 de Julho faleceu no hospital de S. João do Porto, Rosa da Costa Inês, de 74 anos de idade, viúva, do lugar de Outeiro.

Baptismos

Foram baptizados em Julho:

Pedro Filipe, filho de Joaquim Fernandes Ribeiro e de Rosa da Saúde M. Ribeiro, do Monte.

Eloi Joaquim, filho de José Inácio Inês Torres e de Rosa Maria Faria Torres, de Outeiro. Nasceu em Angola.

Marco Filipe, filho de Manuel António Sousa da Cruz e de Maria Vicente de Abreu, de Pinhote.

Filipe, filho de Jaime F. Barbosa e de Maria da Glória M. Salgueiro, do Monte. Nasceu na Suécia.

Tony, filho de José Outão Meira e de Maria Cândida Salgueiro, de Rio de Moinhos. Nasceu na Suécia.

Jessica, filha de Mário Calheiros Peixoto e de Maria dos Anjos Morgado Peixoto, de Cepães. Nasceu na Suécia.

Patrik, filho de Manuel Ribeiro Regado e de Rosa Jacinta Lemos Capitão, do Monte. Nasceu na Suécia.

Marisa, filha de Ramiro de Abreu Moreira e de Maria Júlia da S. Rodrigues, de Cepães.

Henrique Manuel, filho de Manuel Querubim M. Roque e de Cândida Rosa Torres, de Outeiro. Nasceu em França.

GEMESSES

Casamentos

No dia 9 de Julho, uniram para sempre as suas vidas pela recepção do Sacramento do Matrimónio, Eugénio Manuel R. Brás, filho de Manuel Laranjeira Brás e de Maria Guiomar Rodrigues, residente na freguesia de Marinhas, com Maria Isabel Maciel da Lage, filha de Henrique Alves da Lage e de Sara Rodrigues Maciel, natural desta freguesia.

— António Barroso Cunha, filho de Cândido Augusto da Cunha e de Mercedes Barroso, natural da freguesia de Anjos — Vieira do Minho, com Maria do Nascimento Andrade Saraiva, filha de António Martins Saraiva e de Julieta Marques Andrade, natural de Angola.

No dia 16 de Julho, José Portela Afonso, filho de António Vasco Martins Afonso e Maria de Barros Portela, natural e residente na freguesia de Gandra — Esposende, com Maria de Sá Carreira, filha de Hilário Fernandes Carreira e de Laurinda Martins de Sá, natural e residente nesta freguesia.

No dia 23 de Julho, António Lima Ferreira, filho de Angelino Ferreira Barroselas e de Olinda Macedo Lima, com Maria Cândida Maciel Lopes, filha de Joaquim José Lopes e de Maria Laurentina Ferreira Maciel, naturais e residentes nesta freguesia.

Batismo

No dia 31 de Julho, recebeu o Sacramento do Baptismo, Carlos Filipe Brochado de Azevedo, filho de Diamantino Correia Azevedo e de Rosalina Maria da Silva Pinto Brochado.

Reis

Tendo início no Natal e no adro da Igreja, os bailes dos Reis terminaram nas vésperas do Entrudo. Além de Ge-

meses, foram representados nas freguesias de Rio Tinto, Apúlia, Gandra, Curvos, Perelhal e Creixomil. A todas as pessoas e simpatizantes, o grupo dos Reis agradece reconhecido todas as gentilezas e aplausos.

Tivemos estas contas: Receita 102.944\$; despesa 80.352\$00; saldo 22.592\$00.

Com o saldo adquiriu-se uma máquina de projectar slides na Catequese, um par de galhetas, uma bandeja para a distribuição da Sagrada Comunhão e mandou-se celebrar uma Missa por alma de Albino Curvão; custou tudo 18.372\$50. O restante, 4.219\$50 foi entregue para as obras da Igreja.

Futebol

TORNEIO PRIMAVERA - VERÃO/83

Das muitas equipas que participaram, apuraram-se: 1.º Grupo Desportivo de Gemeses; 2.º Águias de Alvelos; 3.º Grupo Desportivo de Perelhal e 4.º Grupo Desportivo de Góios.

Canoagem

Depois do Grupo Desportivo de Gemeses ter adquirido cinco canoas tipo Universal, está a fazer os primeiros ensaios de treino. Bem falta fazer esta modalidade atendendo ao local e rio que temos.

Gandra

Baptizados

No dia 10 de Julho recebeu o Sacramento do Baptismo, Mário Jorge Machado Alves, filho de Américo de Sá Pereira Alves e de Maria de Lurdes da Silva Machado.

No dia 31 de Julho, Pedro Joaquim Portela Moreira, filho de António Joaquim Moutinho Moreira e de Maria Elisa Morgado Portela.

Contas da Festa do Senhor

Receita	46.300\$00
Despesa	33.225\$00
Saldo	13.075\$00

Obras da Capela de Nossa Senhora de Guadalupe

As obras vão prosseguindo lentamente com perfeição, mas ao contrário do que foi anunciado no último número, ainda não foi possível realizar-se os trabalhos de cobertura de telhado e tecto, devido ao excesso de trabalho por parte dos carpinteiros. Durante este mês serão realizados.

O coro e as paredes interiores da capela já se encontram prontos, faltando apenas colocar os azulejos nas paredes a tijoleira no chão da capela, no coro e na sacristia, mas estes só poderão ser realizados depois do trabalho de carpinteiro. Olhando ao terreno baldio pertencente à senhora que se encontra do lado sul da capela, será feito um alargamento de cerca de 4 metros, ficando assim o recinto da Senhora mais espaçoso. No que respeita às paredes do adro, serão também refeitas de novo, e lavadas as esquadrias. Assim como todo o recinto da capela será cimentado para melhor embelezamento da mesma.

Continuação das ofertas

Dos nossos emigrantes:

200 Francos — um anónimo
100 Francos — » anónimo

Dos residentes entre nós:

200\$00 — Inácio Viana e Américo Ferreira Martins.

500\$00 — Maria Alves R. Coutinho.

1.000\$00 — José Domingues de Sá, Júlia Machado de Sá, Manuel Pereira Lima, Deolinda Morgado, Joaquim José Ribeiro, Maria Helena Coutinho, Belmira Morgado, Porfírio Neves, Maria Morgado, Eduardo Maciel dos Santos, José Coutinho Torres, Joaquim Fernandes Ferreira e Justina Sá.

1.500\$00 — Avelino Figueiredo e Joaquim Araújo de Sá. 2.000\$00 — Manuel Antunes Rodrigues, António Lage, Deolinda Losa Couto, Maria Celina Portela, Manuel Baptista Vale, Maria Rodrigues Martins, Maria Gomes Vasco e António Portela. 3.000\$00 — Carlos Machado Faria. 3.500\$00 — Alvaro Vasco Pereira. 5.000\$00 — Marcílio Martins de Faria, Deolinda Miranda, Manuel Rodrigues Ferreira, José Maria Brás Lima, Luís Matos, Eugénia Portela e um anónimo. 8.000\$00 — José Maciel Ferreira Neves e Artur Moreira Gomes. 10.000\$00 — Alvaro Maciel Portela.

Três Notícias

— A Biblioteca oferecida a Esposende pela Fundação Calouste Gulbenkian será uma realidade no próximo mês de Setembro. Ficará instalada na sala de Exposições da Câmara Municipal.

— A nossa Câmara Municipal acaba de adquirir um Mini-Autocarro Toyota, de 19 lugares, para utilidade concelhia.

— Aumentou a população escolar deste concelho. Assim, na Escola Preparatória, as turmas passarão de 22 para 25, enquanto na Escola Secundária passarão de 23 para 27.

(Continuado da Pág. 1)

do número de abandonos. Interessaria, talvez, fazer um inventário correcto das razões que conduzem a essa situação, ainda que esteja seguro de que a sua resolução ultrapasse a Escola.

Voltando, porém, à sua pergunta, penso que se poderá considerar como resultado positivo global, a «arrumação» da casa. Diria que a Escola se encontra em condições para funcionar e, nessa medida, cumprir plenamente a sua função. Julgo que esta Escola é, neste momento, algo mais do que um lugar, possui já vida e isso é importante. É, aliás, deste conceito que resultará uma escola participada, interventora e, sobretudo, formativa.

No que se refere ao aproveitamento escolar, é necessário enquadrar a situação particular da Escola Secundária de Esposende no panorama da generalizada e evidente crise do sistema educativo que terá como referente a situação que se vive. Sabe que o insucesso escolar é uma das realidades mais sentidas e preocupantes. Não há ninguém comprometido com a Educação que não

posende é marcadamente rural e o peso da Escola como factor de «evangelização» da inteligência é ainda reduzido. Os contactos dos Encarregados de Educação com a Escola foram, por isso, diminutos, o que creio, deverá ser alterado, de futuro, já que a intervenção do Encarregado de Educação junto do Director de Turma e demais professores do seu Educando é indispensável. Os Encarregados de Educação são parte interessada na Escola que os filhos frequentam. Fazemos votos para que dela se não alheiem e nela participem empenhadamente.

Só uma palavra, ainda, sobre a influência do meio. Aqui distinguiria dois aspectos: o meio mediato que se constitui pelo ambiente familiar, a actividade dominante do agregado familiar, as zonas de interesse mais vivas dos seus membros, e o modo educativo que o caracteriza, etc.: importa referir por outro lado, o meio mais imediato, aquele que os alunos encontram quando vão à Escola. Como não são de todo convergentes, é natural que se gerem conflitos e frustrações. Esta é também uma perspectiva que merece atenta reflexão,

A Escola não pode ser uma "ilha isolada"

— E' um bem a que todos deverão ter acesso

tenha posto este problema, para o qual ainda não foi encontrada solução. Eu penso que só a terá quando resolvidas as diferentes condicionantes que, a determinam, e aí as dificuldades são evidentes.

No que se refere a esta Escola, a percentagem de insucesso não terá sido «anormal» se tivermos em conta que o próprio insucesso é norma. Além disso, importa distinguir o insucesso que significa o não transitar de ano e o insucesso específico, por disciplina. Se, por um lado, as reprovações foram da ordem dos 25%, houve índices elevados de insucesso ao nível de disciplina. Fizemos um levantamento estatístico e de imediato se verifica que as disciplinas mais sensíveis são Língua Estrangeira (*Francês e Inglês*), *Matemática*, *Ciências Físico-Químicas* e *Português*. É claro que isto é variável de turma para turma, de ano para ano e só uma análise cuidada nos daria a realidade exacta. É um dos recados que deixamos ao futuro Conselho Directivo.

Quanto às dificuldades com que deparamos, pois foram algumas. Apesar do esforço desenvolvido, da dedicação prestada e da colaboração sentida, muita coisa ficou por fazer.

Afirmava ao jornal *Nascer de Novo* o meu antecessor que «uma escola nova levanta problemas novos», isto é, uma Escola em fase de instalação, para além dos problemas específicos de gestão corrente, implica mais outros. Creio, no entanto, que as várias contradições que surgiram ao longo do ano lectivo, foram adequadamente ultrapassadas.

2. *A acção da família e do meio tem também uma influência grande no aproveitamento do aluno. Qual o interesse dos Encarregados de Educação pela Escola e sinais de colaboração da família?*

R.: A Escola não pode ser uma «ilha isolada» e não deverá ser vista como um lugar estranho. A Escola é um bem a que todos deverão ter acesso e dele beneficiar. Por outro lado, é certo que a acção da família é decisiva no aproveitamento do aluno. Ela é mesmo uma das suas variáveis mais significativas.

Ao longo do ano não foi, de facto, muito sentido o interesse dos Encarregados de Educação. O Concelho de Es-

sobretudo se tivermos em conta a idade dos alunos, bem como a influência que sobre eles exerce a chamada escola paralela.

De todo o modo, quando as gentes desta região se derem conta do papel e da importância da Escola Secundária, certamente a hão-de acarinhar e nela participarão com entusiasmo.

3. *Há pouco foi constituída uma Associação de Estudantes. Também em tempos houve a Associação de Pais que, este ano, esteve completamente inactiva. Deseja dizer alguma palavra de comentário sobre este movimento associativo?*

R.: Como se sabe, trata-se de uma estrutura legalmente prevista e regulamentada. Isso não basta. É preciso que as pessoas animem as coisas e as situações. Como disse, a Associação de Pais parece ter sido uma entidade viva, sendo hoje uma recordação. Talvez não caiba, porém, à Escola a dinamização directa desse sector. Penso que deverão ser os próprios pais, e isto na linha do que disse há pouco, que deverão sentir a Escola como valor seu e não limitar-se a delegar a educação dos seus filhos aos agentes escolares. Julgo assim pertinente fazer «nascer de novo» a Associação de Pais.

4. *A Escola dispõe de amplas instalações ainda não de todo utilizadas; tem um colégio docente e o pessoal auxiliar. Quer referir-se concretamente a algum destes sectores.*

R.: É sempre difícil discutir as pessoas. Seria, até, incorrecto, na medida em que o próprio sistema favorece, tolera e promove situações insustentáveis. Porém, num meio de dimensões culturais como este em que se insere a Escola, facilmente se confunde a parte com o todo, isto é, a pressão social é intensa e qualquer atitude mais ousada é logo objecto de comentário fácil quando não da vil deturpação. Como em tudo, também aqui, é necessário bom senso e sentido de responsabilidade.

Mais complexo, no meu ponto de vista, é o sector do Pessoal Auxiliar de apoio. E as dificuldades nascem a partir dos critérios de selecção desse pessoal. Concordará que o seu nível cultural é muito baixo e nessa base não há que esperar que se torne, pelo menos rapidamente, um factor educativo. Porque

Freguesias de Esposende no inquérito do Arcediagado de Neiva de 1883

Pelo Dr. Franquelim N. Soares

Terminada a publicação do inquérito do *Arciprestado de Barcelos*, de 1845-1846, no concernente às freguesias do actual concelho de Esposende, vão publicar-se outros inquéritos eclesiásticos mais antigos que se refiram a alguma ou algumas paróquias do mesmo concelho.

eu julgo que trabalhar numa Escola não é o mesmo que trabalhar numa fábrica: como pode cumprir cabalmente a sua missão, aquele que não gosta daquilo que faz, aquele que se arrasta no tempo a ver se ele passa depressa, aquele que traz para o trabalho uma carga de problemas de que não consegue libertar-se? Se isso acontece, é natural que não haja empenho, que falhe a capacidade de iniciativa, que o absentismo seja realidade.

Talvez tenha faltado da parte desta C. I. um sentido mais firme da autoridade. Acreditamos, todavia, na responsabilidade das pessoas, respeitamos a sua dignidade, cremos na sua honestidade. É claro que é correr um risco, mas penso que vale a pena.

5. *Para ocupação dos tempos livres há salas polivalentes, espaços desportivos, biblioteca, sala da Associação de Estudantes e de estudo. Como aproveitam os alunos os tempos livres? Em certa altura do ano houve desejo de impedir aos alunos a saída da Escola durante os períodos lectivos. Parece que esta medida não foi muito bem aceite quer por alunos, quer por Encarregados de Educação. Quer fazer algum comentário?*

R.: Ainda bem que se refere a este ponto porque sobre a decisão que efectivamente foi tomada no sentido de serem controladas as saídas dos alunos, durante os tempos de aula, provocou certa celeuma e gerou diferentes pareceres. Não se tratava evidentemente de impedir que os alunos saíssem, mas sim de controlar as saídas despropositadas até porque havia indícios de que os alunos faltavam, que eram vistos no centro da vila pelos próprios pais, que frequentavam as salas de café e de jogos em tempo lectivo. É verdade que a Escola não tinha alternativa para garantir uma ocupação plena dos tempos livres. Então perguntámo-nos se seria de manter a situação ou tentar outra hipótese. Optou-se, em todo o caso, pelo mais seguro.

Note-se, além disso, que a medida foi genericamente bem aceite, mormente pelos Encarregados de Educação. A versão que veio expressa, há tempos, no jornal *Correio do Minho*, é não só ambígua como panfletária. Lamentámo-lo, como o faço também pelo facto daquela medida não ter resultado plenamente. No que toca à ocupação de tempos livres, não conseguimos de facto, criar condições para tal.

6. *Que projectos de futuro?*

R.: Serei a pessoa menos indicada para lhe responder. Entretanto, sempre direi que o grande projecto será o de fazer com que a Escola se torne num autêntico foco de saber, de formação e de cultura.

Finalmente desejaria agradecer a simpatia de «*Nascer de Novo*», proporcionando à actual C. I. uma oportunidade de revelar, desta forma, a Escola Secundária às gentes da região.

«*Nascer de Novo*» agradece em nome de todos estas preciosas informações.

Nunca é demais frisar que esses inquéritos não se organizavam por concelhos. Se o já publicado, de 1845, se organizou por arceprestados devido à remodelação eclesiástica e civil do período liberal, os anteriores, desde 1775 até 1831, ordenam-se por *visitas*, que eram as circunscrições geográficas, de tamanho variável, em que se dividia a arquidiocese de Braga, nas quais controlava a vida religiosa directamente um *visitador*, que podia ser um cônego ou dignidade do cabido da Sé Primaz, ou qualquer outro eclesiástico prestigiado na virtude ou na ciência, consoante se tratasse de zona capitular ou arceprestal.

O actual concelho de Esposende repartia-se por várias circunscrições visitacionais, sendo uma delas o *arcediagado de Neiva*. Esta palavra *arcediagado* faz-nos remontar ao período da Idade Média, em que os diáconos tinham imenso poder no governo e na administração das dioceses; sobretudo o mais importante deles, que se chamava *arcediago* ou *diácono maior*. Em Braga havia então os arcediagos de Barroso, de Neiva e de Vermoim.

No arcediagado de Neiva, que se compunha de um número muito reduzido de freguesias, só visitava as igrejas e capelas, o clero e fiéis unicamente o respectivo arcediago, que era uma importante dignidade do cabido bracarense que se antepunha a todos os cônegos. Esta visita tinha de fazer-se periodicamente de harmonia com a legislação canónica e, caso falhasse nos tempos devidos, o direito de fazê-la passava imediatamente para o arcebispo de Braga, que nomeava então, por essa vez somente, um *visitador iure devoluto*. Mas não era esta a maneira ordinária de o arcebispo interferir na área, por se tratar de um processo excepcional e extraordinário, porquanto o cabido de Braga, sendo excessivamente cioso dos seus direitos, privilégios e isenções, nunca permitia a fuga e a devolução. O processo ordinário da interferência arcebispal fixou-se na segunda metade do século XVI, após os decretos do concílio de Trento, pelas quatro concórdias entre o arcebispo e o cabido de Braga, garantindo-se aos prelados o direito de *revisitação*, de três em três anos, nas áreas de visitação capitular. Os arcebispos podiam cumprir este direito, pessoalmente ou nomeando revisitadores, em certas condições e à sua custa.

Ao arcediagado de Neiva pertenciam as freguesias de S. Paio de Antas, S. Cláudio de Curvos, Santa Marinha de Forjães, S. Bartolomeu do Mar, S. João de Vila Chã e Divino Salvador de Vila Cova, esta já do actual concelho de Barcelos, mas que insiro nesta relação por se incluir no elenco paróquial abrangido por «*Nascer de Novo*».

O visitador de 1822 foi o R. João Lopes de Carvalho, reitor de S. Martinho de Mancelos, no concelho de Amarante, que visitou S. Paio de Antas em 6 de Julho e Curvos dois dias depois. Não me quero referir aqui demoradamente às actas e outros documentos visitacionais, porque brevemente serão objecto de denso estudo para a totalidade da circunscrição. Aquilo que me prende a atenção neste momento é o manuscrito da sua autoria intitulado *VIZITA DO ARCEDIAGADO DE NEIVA/anno de 1822*, que constitui um inquérito paróquial, talvez ordenado pelo arcebispo e pelo governo.

(continua)

— No Novo México, o padre franciscano Reinaldo Rivera foi encontrado assassinado quando, de noite, tinha sido chamado para assistir a um doente. O seu arcebispo declarou: «Creio que através da morte do P.^o Rivera foi assassinada uma parte de nós próprios».

— O ex-Rei de Itália, Humberto de Sabóia, que faleceu há meses em Genebra, tendo passado a maior parte da sua vida exilado em Portugal, legou o Santo Sudário de Turim ao Papa. O famoso lençol, cuja autenticidade vem sendo confirmada pelos melhores cientistas do mundo, pertencia à Casa de Sabóia desde 1457.

— D. Martinho da Costa Lopes, inesperadamente retirado de bispo de Dili, declarou à ANOP que as autoridades Indonésias o mandaram matar, mas que os timorenses encarregados do assassinato o foram avisar.

— No dia 23 de Julho ardeu totalmente a capela-mor da igreja de Ruilbe — Braga, devido a um curto-circuito.

— Em 22 de Junho uma menina de 15 anos — Emanuela Orlandi — foi raptada da praça de S. Pedro, em Roma. Os raptadores ameaçam matá-la se não soltarem o turco que pretendia assassinar o Papa. João Paulo II já fez seis apelos pessoais para a libertarem, porém, os raptadores anunciam novo atentado contra Ele. Também duas pessoas já se ofereceram para substituir a menina, na prisão ou na morte: uma voluntária é italiana, outra é um refugiado polaco.

PANORÂMICA

— O tabaco provoca anualmente no mundo a morte de mais de um milhão de pessoas, revelou a O.M.S.

— Em Aveiro foi dito pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários que o gado de contrabando até de helicóptero entra no nosso país.

— Pela 1.^a vez realizou-se no Hospital de Santo António a transplantação de um rim. A operação decorreu com êxito.

— A Ford e os japoneses não quiseram investir em Portugal e dizem que foi por causa das nossas leis laborais.

— Dois cidadãos do Sri Lanka foram detidos no aeroporto de Lisboa quando transportavam, nos intestinos, 470 gramas de heroína, em forma de supositórios, presos a um fio de seda.

Três dias depois, em Pedras Rubras e em Lisboa eram apreendidos mais 270 quilos de liamba, vindos do Zaire (Kinshasa).

Somos o país da droga, e a região de Esposende está a ficar com muito fraca fama neste campo. E ainda há quem diga ser preciso analisar as ervas!

— António Champalimaud, em entrevista publicada no jornal «O Globo» afirmou que «o empresário que acreditar nas intenções do actual regime político de Portugal, correrá o risco de mais uma vez ver os seus negócios confiscados». Disse ainda que nada investiria entre nós, porque «Portugal está a afundar-se e correria o risco de me afundar também».

— Este Portugal rico com mais riqueza (frase de Spínola aos soldados de Évora no Verão de 1974) paga bem aos seus diplomatas, pois o actual governo acaba de publicar no Diário da República os salários seguintes: o Ministro de 2.^a classe em Maputo (Lourenço Marques) receberá 480 contos mensais; o Conselheiro do Consulado geral em Barcelona receberá 420 contos mensais; o conselheiro da Embaixada em Praga receberá 360 contos mensais, etc.

A filosofia do sapateiro de Braga era bem mais socialista: ou comam todos, ou haja moralidade!

— Os deputados britânicos pronunciaram-se, por maioria, contra o restabelecimento da pena de morte para crimes terroristas e por assassinio de polícias.

— Na última campanha eleitoral ouvimos dizer que estava tudo muito mal, porém, os que chegaram ao poder, ainda encontraram um milhão de contos para oferecer aos camaradas de Moçambique.

— As empresas nacionalizadas que dão prejuízo (porque não trabalham) recebem dinheiro do Estado (do povo); as que trabalham e dão lucro são «punidas» com mais um imposto de 5%.

— Alguém pediu ao Sr. Presidente da República para condecorar, com a ORDEM DA LIBERDADE, o major Otelo — antigo comandante do COPCON — que assinava mandatos de captura em branco, sem culpa formada. Felizmente, o major Otelo, inteligente... recusou a condecoração.

— Quem é chamado para Ministro deve ser um técnico no assunto, porém, no actual governo, o Ministro da Saúde é um técnico electricista.

— O «Herald Tribune» de 1 de Julho, acerca do parlamento português, diz: «nos corredores do poder, em Lisboa, passeiam-se homens preocupados com os seus interesses, vaidosos e de pouca inteligência».

— Há dias fomos a Fátima e de lá até Lisboa, pelo Cartaxo e Santarém. Vimos quintas e montes que antigamente estavam cheios de vida e agora estão incultos e despovoados. Será a política da terra queimada, ou foi tudo defender os trabalhadores?!

— Perante a vaga de crimes em Portugal, vai-se falando na necessidade de uma nova Polícia de Defesa do Estado (Pide). Será que o «tone das botas» tinha razão? Por isso a Rússia e a América nunca falaram em desmantelar a KGB ou a CIA...

Boas Férias

Todos vivemos absorvidos por um activismo excitante, cansativo e permanente. Cada vez sentimos mais a necessidade de descanso, de um tempo de repouso, descontração e convívio.

A capacidade de cada pessoa é limitada. Quando descansa recupera forças e sente maior alegria de viver e mais engenho para o trabalho. Sente-se livre para se encontrar com a família e consigo mesmo. O tempo de férias liberta das preocupações profissionais e proporciona condições ao convívio com os seus projectos.

É também tempo para observar a natureza, o mundo que nos rodeia, as realizações de outros povos.

Há quem mate inutilmente o tempo de férias, deixando-se escravizar a divertimentos e alienações que nada favorecem a saúde e a vida. Outros aproveitam as férias para o enriquecimento pessoal, para dar maior atenção aos problemas humanos que acontecem à sua volta, para o apostolado e para Deus.

Muitos infelizmente, ainda não podem ter férias.

Para todos boas férias no descanso e valorização pessoal, no convívio enriquecedor e amigo, no encontro mais consciente e profundo com Deus, o Senhor da vida e das férias.

Boas Férias!

J. V.

O Escutismo no mundo e em Portugal

O núcleo do C. N. E. de Esposende organizou de 6 a 14 de Agosto um acampamento em Palmeira em que participaram os agrupamentos do Concelho. O ideal do Escutismo tem perto de 80 anos.

Começou em Inglaterra em 1907 com base nos ideais e no livro «Escutismo para rapazes» escrito por Lord Baden Powell. É um movimento educativo para jovens cujo objectivo é contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e social. Assenta na adesão a princípios espirituais, como sejam a lealdade à religião professada, a lealdade ao respectivo país, a participação no desenvolvimento da sociedade, a responsabilidade de cada um dos jovens pelo movimento, o método da auto-educação com programas adaptados aos vários grupos etários e baseados na promessa e na lei.

Hoje no mundo há mais de 16 milhões de escuteiros espalhados por cerca de 150 países e territórios. Em Portugal são 35 mil os jovens integrados neste movimento.

As Guias de Portugal fazem parte de um organismo internacional com sede em Londres. A base do emblema de todas as Guias é um trevo de três folhas, simbolizando os seus três princípios: «a Guia vive a sua fé, ama a sua pátria, e o seu dever começa em casa».

Em Lisboa decorreu um encontro de 150 Guias de 31 países ao qual presidiu a esposa do Presidente da República.

ASSUNÇÃO

Adormece na terra a Virgem Santa
E o Seu corpo sem mancha sobe aos céus,
Como nuvem de luz que se levanta
Na direcção do Coração de Deus.

Anjos a levam num deslumbramento,
Como a pintam os génios da pintura
É toda asa que domina o vento
É toda branca, ao sol, a Virgem Pura.

Enchem-se as constelações de assombro e enlevo,
Ao vê-la em seu mistério arrebatada
A serva humilde como a flor do trevo
É para sempre a Bem-Aventurada.

É de alegria, então, que o mundo chora,
Porque lhe diz a fé, com clara voz,
Que a Virgem Mãe de Deus, Nossa Senhora,
Nunca esteve tão próxima de nós.

Ei-la que vela em cada catedral!
Ei-la que é venerada em cada ermida!
15 de Agosto: canta Portugal
Sobre a morte a canção da Eterna Vida.

Moreira das Neves

Agosto — 82

Decálo do Emigrante

1 — Não sairás do teu país sem ter em ordem o contrato de trabalho e a documentação oficial.

2 — Não acreditarás em metade das histórias que inventam os amigos emigrantes.

3 — Cumprirás a Lei de Deus, que também vigora para além dos Pirineus e em toda a parte.

4 — Amarás o país ou a região para onde vais, as suas instituições, a sua gente e a sua mentalidade.

5 — Ouvirás missa inteira todos os domingos e não trabalharás.

6 — Tomarás parte quanto antes na

vida religiosa, social e cultural do povo ou região onde resides.

7 — Tomarás contacto com o Capelão ou pároco da zona onde resides.

8 — Dirás toda a verdade do que se passa nas tuas cartas, sem ocultar os sofrimentos e as dificuldades da vida de emigrante.

9 — Ajudarás o irmão e colega emigrante, como querias que te ajudasse a ti quando chegaste.

10 — Pensarás em cada semana se valerá a pena continuar a vida que levas e se não poderias encontrar vida melhor no teu país. (Adaptação).